



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS FRONTEIRIÇAS NA MÍDIA ONLINE: Cultura e Educação sob o olhar do jornal A Gazeta do Iguaçu
Autor	NATALIA CORA TOME DA CRUZ
Orientador	KARLA MARIA MULLER

PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS FRONTEIRIÇAS NA MÍDIA ONLINE: Cultura e Educação sob o olhar do jornal A Gazeta do Iguazu

O presente trabalho faz parte das análises sobre Mídia e Fronteira desenvolvida há mais de dez anos, junto ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O material aqui apresentado representa um recorte no corpus que compõe o quarto ciclo da pesquisa que é denominado 'Práticas Socioculturais Fronteiriças na Mídia Online'. O projeto avalia como a mídia local interfere na construção e divulgação das identidades fronteiriças, através da análise dos portais online de veículos situados na fronteira brasileira. No momento atual, constituíram-se parte da análise os jornais A Platéia (Santana do Livramento/BR- Rivera/UY), Gazeta do Iguazu (Foz do Iguazu/BR- Puerto Iguazu/AR- Ciudad del Este/PY), Diário da Fronteira (Uruguaiana/BR- Paso de Los Libres/AR), e Folha Barrense (Barra do Quaraí/BR- Bella Unión/UY- Monte Caseros/AR).

A interpretação dos dados foi realizada utilizando-se a metodologia da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), a mesma empregada ao longo de todo o projeto. O material coletado foi organizado quanti e qualitativamente de acordo com as seguintes temáticas: Cultura e Educação; Política; Polícia; Esporte e Lazer; e Economia. Pretende-se, aqui, portanto, discutir a temática Cultura e Educação e avaliar como ela se apresenta no portal online (site) do jornal A Gazeta do Iguazu, veículo oriundo de umas das tríplexes fronteiras estudadas na pesquisa. Sabe-se que, com o advento da WEB, os habitantes da fronteira podem sentir-se como sujeitos do mundo, e menos isolados. Assim, a representação das suas práticas culturais adquire relevância na construção e manutenção da(s) cultura(s) e identidade(s) fronteiriças.

A análise qualitativa pretendeu, então, avaliar como os veículos se apropriam das práticas socioculturais relacionadas à educação e cultura, ajudando a construir as identidades fronteiriças. Ao analisar as 14 matérias relacionadas ao tema encontradas no portal online do periódico, verificou-se que esse enfatiza a associação entre o povo fronteiriço e os espaços comuns, evidenciando esses aspectos culturais muito ricos em regiões que abrigam povos de distintas nacionalidades. Os eventos educacionais também ganham relevância, principalmente quando englobam as três cidades, valorizados como iniciativas de aproximação e integração.

Percebe-se, portanto, que os meios de comunicação local adquirem um importante papel, reforçando as práticas socioculturais do lugar, incorporando-se à cultura fronteiriça através do destaque dos acontecimentos desta ordem. Esses sites e portais têm, então, o poder de fortalecer e até estimular novas formas de integração entre os sujeitos, propiciando um olhar sobre a fronteira de modo positivo.

Palavras-chave: mídia online; práticas socioculturais; fronteira.